**SOBRE ELIANE SALEK**

 Eliane Salek traz consigo a exuberância de uma musicista completa. Dona de um timbre de voz considerado “refinado e raro”, o mezzo-soprano é membro do corpo Artístico do Coro do Theatro Municipal do RJ e atua com a mesma desenvoltura em concertos, nas rodas de choro, orquestras e casas de show.

Artista de estilo único e com uma carreira consolidada, é também exímia pianista, flautista, compositora e arranjadora. Sua versatilidade lhe permite fluir por repertório que vai do clássico ao popular.

Produziu e dirigiu projetos artísticos e três CDs solo: Baiôro (1985), com participações de grandes músicos como Romero Lubambo, Alceo Reis, Raul Mascarenhas; Mistura Brasileira (1999), com participações de Nelson Sargento, Delcio Carvalho, entre outros, com grande sucesso de público e excelentes críticas. Com texto escrito por Ricardo Cravo Albim (Radio MEC), foi considerado **um dos três melhores lançamentos do ano pelo crítico** Jose D.Raffaelli (O Globo); “Modinhas e chorinhos eternos” ( 2009), um projeto especial realizado em parceria com o Projeto Musica no Museu, onde utiliza o canto lírico para interpretar modinhas imperiais e populares, resultado do grande sucesso obtido nos concertos da série “200 anos da vinda da côrte  ao Brasil”.

 Participou do CD QUILOMBO, lançado nos EUA com o grupo de Hélcio Milito, além de inúmeros shows e gravações em rádio e televisão com alguns dos maiores nomes da música brasileira como Sivuca, Elizeth Cardoso, Toquinho, Zeca Pagodinho, Elba Ramalho, Alaíde Costa, Paulinho da Viola, Ademilde Fonseca, entre outros. Fez vários arranjos para telenovelas que a Rede Globo exportou para a Europa.

 Durante o período entre 2005 e 2007, paralelamente à especialização no canto lírico (Conservatoire National de Toulouse) e nos seminários de música antiga (Ecole de Musique de Villeurbanne), Eliane levou a música brasileira a Paris, Toulouse, Lyon, Roma, Berlim e Hilden.

        Em Paris participou do ano do Brasil na França (2005), ao lado do soprano Marta Laurito, seguiu sua tournée no Hildenner Jazztag Festival na cidade de Hilden (Alemanha) e em seguida em Berlim. Em 2006 apresentou-se em Roma, ao lado da cantora italiana Luisa Bruno, em Lyon, em prestigiadas salas como Peristyle da Opéra de Lyon, Salle Debussy do Conservatoire National de Lyon, no Studio Club, da Radio Fréquence Jazz, com emissão ao vivo na radio e na rede de televisão France 3.

Em dezembro/2006 inicia com um concerto-didático na Salle Debussy lotada, o projeto de concertos e master-classes de música brasileira que dirigiu, desenvolvido até maio de 2007 no Conservatoire National de Lyon. **O projeto foi tão bem sucedido que deu origem a uma turma permanente de música brasileira no mesmo Conservatoire.**

Entre seus muitos projetos, desenvolveu homenagens a Chiquinha Gonzaga, Noel Rosa, Ary Barroso, Ella Fitzgerald, e desde 2010, à Elizeth Cardoso, cantando seus sucessos de samba e choro no Projeto Divina Elizeth, e suas gravações de Bossa-nova no Projeto Elizeth’n jazz, ao qual imprime linguagem jazzística, participando em 2014 do Circuito Carioca da Bossa-Nova.

Atuou como flautista da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC entre 1975 e 1977 e da Sinfônica do Espírito Santo entre 1990 e 1992 e junto a grandes músicos como Alceo Reis, Cristina Braga, Ricardo Amado, Ricardo e Paulo Santoro, Sonia Maria Vieira entre outros, nas melhores salas de concerto. Como solista atuou em duas edições da Ópera do meio-dia no TMRJ, com repertório de canções francesas (2000), desempenhando o papel de “Serena” da ópera Porgy and Bess, de Gerswhin (2001) e na comemoração do aniversário do Theatro (2001), interpretando canções brasileiras no Palácio do governo (2002) e em concertos do Theatro em cidades do RJ.

        Compositora, teve sua “Valsa Triste” selecionada no Festival Internacional de Mulheres Compositoras – UFRJ / 1993, apresentando-se na abertura do mesmo. É formada em piano pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, onde se graduou ainda em flauta transversa e Mestre em música brasileira/flauta pela Universidade UNI-RIO. Teve como professores de flauta Celso Woltsenlogel e Norton Morozovikz; estudou arranjo com Cesar Guerra Peixe, harmonia funcional com Ester Scliar e piano com Evandro Rosa (discípulo de Lucia Branco); participou de diversas máster-classes de piano e de flauta (Jean-Noel Saaghard, Aurèle Nicolet e da orquestra do Festival de Campos do Jordão, dirigida por Rostropovich).

   Iniciou os estudos de canto com Teresinha Schiavo, Eladio P.Gonzalez aperfeiçoando-se com Francisco Campos (Campos do Jordão) François Loup (Univ. Maryland - Theatro Municipal) e Elena Constantinovna (professorrussa). Segue para a especialização no Conservatoire de Toulouse, estudando canto com Jacques Schwartz; participou de seminários de musica antiga com Jerome Corre-as  em Toulouse  e  na Ecole de Musique de Villeurbanne.

**Críticas recebidas** *“Como diretor da programação do projeto Autour du piano,(Salle Cortot, Salle Gaveau, Musée Jacquemart-André) a mestria que tem destes dois repertórios, clássico e jazz, me parece um trunfo maior para nos demonstrar a riqueza da inspiração musical do Brasil e de seus compositores”*.(Hervé Archambeau – diretor de programação *)****"****Um dos maiores artistas que conheci em minha vida..., a Ella Fitgerald brasileira!"*(François Loup, baixo-barítono, mestre em canto, Universidade de Maryland/T. Municipal do RJ) *“Uma artista sem limites”* (Chico Neto–Jornal  A Gazeta  do Espirito Santo )  *“Uma das mulheres que fazem a grandeza do jazz, ao lado de Toshiko Akiyoshi, Tania Maria e Mary Lou Williams"* (José Domingos Raffaelli – O Globo)

***Sobre o CD Modinhas e chorinhos eternos***

No CD, ELIANE SALEK nos exibe quase tudo que o tem para trazer ao público: ótima voz de meio-soprano, excelentes arranjos, de boa urdidura harmônica e rítmica, um piano sonoro e corretíssimo, entusiasmo de artista "performer" que sabe o que está fazendo, entusiasmo esse que a todos contagia quando topamos com uma artista brasileira dessa envergadura cantando, tocando e arranjando música genuinamente brasileira. Quando Noel Rosa morreu, uma música em sua homenagem dizia que nele o Senhor encarnara "a alma sonora do samba". Pois em ELIANE SALEK, o Senhor encarnou A ALMA SONORA DA MÚSICA!! Brava, ELIANE!!! MARCUS GÓES  [www.movimento.com](http://www.movimento.com)

***Sobre o CD Mistura Brasileira***

“A gente nota competência e carinho misturados neste CD... e que repertório!” (Jornal Extra do RJ)

“Quem gosta de MPB tradicional vai adorar este disco... Enfim uma ótima pedida...” (Jornal Tribuna da Imprensa)

**(contatos 21 999215262 /** **producaoelianesalek@gmail.com** **)**